

SHAMATI 1 - "NÃO HÁ NINGUÉM ALÉM DO CRIADOR"

Meu mestre anotava tudo o que ouvia do seu pai. Quando comecei a estudar com ele e fazer perguntas difíceis que me incomodavam, sempre evitava responder, até que um dia, finalmente, me ofereceu suas anotações. Nelas pude encontrar o que me interessava e entender o que eu precisava entender, relendo-as enquanto passava por estados diferentes. Isto foi suficiente para me apoiar em toda minha existência, mesmo depois que ele partiu.

Nossa conversa aconteceu em 1981, quando ele me deu seu caderno de anotações. Fiz uma cópia que li por dez anos. Em 1991, dias antes de sua morte, me deu o original. Disse então: "Leia. É para você". Me pediu que chegasse cedo no dia seguinte. Já sabia o que iria acontecer, mas eu não. Cheguei atrasado, e o encontrei praticamente inconsciente, e assisti a sua morte.

Os artigos e anotações que ele me deu são muito importantes e profundos. Cada vez que uma pessoa os lê, pensa que entendeu alguma coisa, mas quando lê pela segunda vez, ela percebe quão errada estava sua compreensão anterior e a cada leitura subsequente, novas e novas revelações surgem em crescente profundidade. A forma como a pessoa compreende, depende do estado em que se encontra no momento da leitura.

Estes artigos foram escritos do ponto mais alto, ou do topo do atingimento. Entretanto, é possível lê-los à partir de qualquer um dos níveis mais baixos, até mesmo do nosso mundo. Cada pessoa é capaz de encontrar seu estado pessoal nestes artigos, assim como o que o autor quer dizer para o leitor nesse momento.

Eu recomendo a todos que leiam estes artigos; apenas algumas linhas por dia são suficientes. Meu Rav costumava abrir o seu caderno de anotações apenas por alguns segundos antes de ir dormir e isto era suficiente para permitir que a luz se expandisse dentro da sua alma.

Neste momento nós vamos ler um dos artigos do Rav, o mais sério e profundo de todos, o qual deve se tornar um manual sempre acessível para quem deseja se unir ao Criador. Este artigo contém a Torah completa de Baal HaSulam, sua abordagem sobre a criação e tudo aquilo que uma pessoa deve perceber e guardar para sempre dentro de si.

Este é o primeiro artigo no livro que publiquei cujo título é "Shamati". É chamado "Não há Ninguém além do Criador"

Está escrito que "não há ninguém além do Criador", o que significa que não há nenhum poder no mundo capaz de fazer alguma coisa contra Sua Vontade. E se o homem vê que há coisas neste mundo, que negam o domínio do Alto, é porque Ele quer assim.

E considera-se uma correção, chamada "a esquerda rejeita e a direita acrescenta", significando que aquilo que o lado esquerdo rejeita é considerado uma correção. Isso significa que há coisas no mundo, que por princípio estão destinadas a desviar a pessoa do caminho correto, e mantê-la distanciada da santidade.

O benefício dessas rejeições é que através delas a pessoa recebe a real necessidade e um completo desejo pela ajuda de Deus, pois vê que de outra forma está perdida. Não apenas ela não progride em seu trabalho, como vê ainda que regride, e que lhe falta a força para, sequer, observar a Torah e as Mitzvot, mesmo que não seja em Seu

nome. Porque somente se superar genuinamente todos os obstáculos, acima da razão, ela pode observar a Torah e as Mitzvot.

Mas nem sempre ela tem a força para ir acima da razão, porque se ocorresse o contrário, Deus proíba, ela seria forçada a se desviar do caminho do Criador, e não agir pelo Seu nome.

A pessoa sempre sentiu que o fragmento é maior que o total, o que significa que há mais descidas que ascensões. Ela não vê uma finalidade para esses apuros, e sempre se sente excluída da santidade, porque vê que é difícil para ela observar até mesmo uma insignificância, se não agir acima da razão, mas nem sempre é capaz de agir assim. E qual será o fim de tudo isso?

O Criador é o único responsável pela criação e foi Ele quem criou o homem com atributos específicos e lhe deu todas as energias necessárias. Ele cerca o homem em um ambiente que o ajuda de modo otimizado, a avançar em direção ao objetivo da criação. Além disto, vemos que apesar deste fato, o Próprio Criador não apenas ajuda o homem diretamente, mas também e constantemente, o confunde com problemas variados, como perder o emprego, ter problemas com a família, se afligir com várias doenças, infortúnios, sofrimentos e muito mais coisas.

Este tipo de relacionamento com o Criador dura bastante tempo, mas a pessoa não tem outra alternativa para avançar senão a de passar por estes estados e assim adquirir a experiência que mais tarde lhe dará a habilidade de receber a perfeição, a eternidade, o infinito e a unidade com o Criador.

Este período termina quando a pessoa chega à conclusão que somente o Criador exclusivamente pode ajudá-la. Esta conclusão faz

com que o verdadeiro pedido se estabeleça em seu coração; um pedido para que o Criador abra seus olhos e seu coração e a traga para perto da união eterna com Ele.

O Criador quer que o homem adquira todos os atributos dos mundos, ascendendo a esses mundos a partir do nosso mundo e substituindo o Criador em cada um deles. Mas, isto não é possível sem a ajuda do Criador. Uma pessoa não pode fazer nada sozinha. Todos os sofrimentos e infortúnios acontecem porque nossos desejos ou atributos são opostos aos do Criador, ou seja, opostos à luz.

Como resultado da oposição de atributos, tudo o que vemos em nosso mundo não existe na realidade, mas é apenas a projeção dos atributos na luz. Estamos vendo nossos próprios atributos. Quando a luz vem do alto, a pessoa não a sente, mas sim sente os seus atributos negativos na luz. Para sentir a luz propriamente, ela precisa se libertar do egoísmo e de seus obstáculos.

Quando uma pessoa implora por ajuda ao Criador, repentinamente se torna claro que: "todas as rejeições que ela experimentou vieram do Criador".

Isso significa que as rejeições que ela experimentou não aconteceram por sua culpa, ou por que não era capaz de prosseguir, mas sim porque essas rejeições são para aqueles que verdadeiramente querem se aproximar de Deus. E para que essa pessoa não se satisfaça com apenas um pouco, mais precisamente, para que não permaneça como uma criança sem conhecimento, ela recebe ajuda do Alto, de modo a que não seja capaz de dizer que "graças a Deus, ela observa a Torah e pratica boas ações, e portanto, o que mais ela poderia pedir?"

Só se essa pessoa tiver um verdadeiro desejo, ela receberá ajuda do Alto. E lhe são mostradas constantemente as suas faltas no estado presente, isto é, são-lhe enviados pensamentos e opiniões que trabalham contra seus esforços. Isto é para que ela veja que ela não está unificada a Deus. E quanto mais ela supera, mais percebe o quão longe da santidade ela se encontra, por comparação aos outros, que se sentem unificados a Deus.

Mas essa pessoa, por outro lado, sempre tem suas queixas e exigências, e não consegue justificar o comportamento do Criador, nem o modo como Ele age com relação a ela. E isso vai lhe provocando dor, porque ela não se sente unificada ao Senhor, até que chegue a sentir que não tem participação nenhuma na santidade.

E embora ela seja ocasionalmente despertada pelo Alto, e isso momentaneamente a reviva, logo ela cai novamente em um abismo. Porém, é isso que lhe faz compreender que somente Deus pode ajudar e realmente atraí-la para mais perto.

A pessoa sempre deve tentar se aproximar do Criador, isto é: tentar fazer com que todos os seus pensamentos se refiram a Ele. Isso quer dizer que mesmo que ela esteja no pior estado, do qual não possa haver uma grande queda, ela não deve abandonar Seu domínio, isto é, não deve pensar que há outra autoridade que o afaste de entrar na santidade, e que tenha o poder de beneficiar ou ferir.

Portanto a pessoa não deve pensar que é o poder do Outro Lado (Sitra Achrah), que não lhe permite praticar boas ações e seguir os caminhos de Deus, mas sim, que tudo isso é determinado pelo Criador.

O Criador dá golpes dolorosos em uma pessoa para fazê-la retomar o objetivo da criação. Normalmente se uma pessoa se sente bem, ela se delicia com isto e não se importa com a existência do Criador. Mas é importante que a pessoa seja uma com o Criador, principalmente se ela estiver se sentindo bem. É por isto que o Criador nos aplica os golpes - para que as pessoas se lembrem Dele. Quando uma pessoa se sente mal, ela, de um modo ou de outro, começa a pensar no Criador. Mas o trabalho consiste em lembrar do Criador quando se está bem.

Você pode perceber que a Cabala fala das recepções da alma, as mais refinadas. As pessoas não esperam receber golpes. Eles vêm sem aviso, quando a pessoa se desliga do Criador. Cada um de nós está sob a governança pessoal do Criador. Esta governança se expressa quando nós nos esquecemos Dele. Para que nos lembremos Dele, Ele nos manda sinais especiais na forma de golpes do destino, e este é o Seu modo de nos dizer que precisamos sempre dirigir nossos pensamentos em Sua direção. Nada mais é requerido.

Como dizia o Baal Shem Tov, aquele que afirmar que há outro poder no mundo, isto é, cascas, está num estado em que "serve a outros deuses", ainda que não pense, necessariamente, em cometer o pecado da heresia; mas se ele pensa que há outra autoridade e força, que não o Criador, desse modo ele está cometendo um pecado. Além disso, aquele que diz que o homem tem sua própria autoridade, ou seja, aquele que diz que ontem ele mesmo não quis seguir os caminhos de Deus, esse também se considera como tendo cometido o pecado de heresia. Isso significa que ele não acredita que somente o Criador conduz o mundo.

Não há um só pensamento que venha à nossa mente, que não venha do Criador. Isto foi predeterminado no objetivo da criação, e não podemos mudar nada. Neste caso, quem sou "Eu"? "Eu" sou aquele que sente o que está acontecendo lá no Alto. No início percebemos tudo de forma confusa, e isto porque o espiritual que se encontra no Alto está entrando em nós ou no material.

Mas, gradualmente isto encontra seu lugar na pessoa e começa a trabalhar, e então nós entendemos que as coisas não podem ser diferentes. "Ascensão" ocorre quando uma pessoa concorda com o que o criador está fazendo, quando então a pessoa sente a realização, perfeição e eternidade; ela se separa de seu corpo e se relaciona apenas com o espiritual.

Quando a pessoa comete um pecado, certamente deve se lamentar por isto e se arrepender por tê-lo cometido, mas aqui também nós devemos colocar a dor e a lástima na ordem correta: aquilo a que ela atribui a causa do pecado, é nesse ponto que ela deve se arrepender.

A pessoa então deve se arrepender e dizer: "eu cometi esse pecado porque o Criador me lançou abaixo da santidade, em um lugar imundo, no lavatório, onde está a imundície". Isso é o mesmo que dizer que o Criador lhe deu um desejo e um apetite por se divertir e respirar o ar de um lugar mau cheiroso. (E também se pode dizer, como está nos livros, que às vezes o homem encarna no corpo de um porco, e então ele recebe um desejo e o apetite por manter-se com coisas que ele já teria decidido que eram lixo, mas agora ele novamente quer se reavivar com elas).

E também, quando a pessoa sente que está em um estado de ascensão, e sente algum prazer no trabalho, ela não deve dizer:

"agora eu estou em um estado em que compreendo que é valioso servir a Deus". Melhor seria que soubesse que agora o Senhor a notou, e por isso a atraiu para Si, o que é a razão pela qual ela sente prazer no trabalho. Ela deve tomar o cuidado de nunca abandonar o domínio da santidade, nem dizer que há outra força operando, além do Criador. (Mas isso significa que a questão de encontrar favor aos olhos do Senhor, ou o oposto, não depende do homem, mas sim, que tudo depende de Deus. E o homem com sua mente superficial, não consegue compreender por que o Senhor agora gosta dele e após, não gostará).

E igualmente quando a pessoa lamenta que o Criador não a traz para perto, ela também deveria ter cuidado para não se queixar por ter sido distanciada do Criador, pois fazendo assim ela se torna um recipiente para seu próprio benefício, e aquele que recebe é separado do Criador. Melhor seria que ela lamentasse o exílio da Presença Divina, isto é, por infligir tristeza à Presença divina.

O Criador envia apenas bondades para a pessoa. Mas, quando elas passam pelo egoísmo, passam a ser percebidas como más, tais como doenças, esgotamento e outros infortúnios da vida. Quando a pessoa se sente mal, ela é incapaz de agradecer ao Criador ao mesmo tempo. Se uma pessoa soubesse e sentisse remorso e tristeza pelo mal que sente o Criador ao notar a diferença entre a bondade que Ele envia e o mal que a pessoa sente, ela certamente se comportaria de forma diferente, Ou, se a pessoa pudesse sentir a alegria do Criador quando ela própria se sente bem.

Em outras palavras: todos os pensamentos, todas as ações e tudo o que acontece, deve ser dirigido ao Criador. Esta é a única maneira

pela qual uma pessoa é capaz de sair de seu "Eu" ou seu corpo, e isto significa sua entrada no domínio espiritual.

NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE:

Envie suas dúvidas ou perguntas para o e-mail:

ce.sp@iarvut.org.br – aos cuidados de Adilson

"EIN OD MILVADO"